

BOLETIM INFORMATIVO DA AMAZÔNIA LEGAL

Edição Dezembro/2024



O retorno das chuvas no centro-sul da Amazônia Legal resultou na redução dos eventos de fogo e no número de bacias com estiagem severa no mês de dezembro. Exceto para a faixa norte do Pará e do Maranhão, onde os eventos de fogo permaneceram elevados. O trimestre de janeiro, fevereiro e março marca o estabelecimento da estação chuvosa no norte da região, com aumento nos volumes de precipitação, exceto no estado de Roraima, onde o acumulado de chuva é historicamente baixo. A previsão para este trimestre indica o predomínio de chuvas dentro da normalidade, exceto na faixa nordeste da região, onde são esperados volumes acima do normal.

Condições Climáticas

Neste mês, as chuvas foram mais frequentes e volumosas no centro-sul da Amazônia Legal, ampliando as áreas com as categorias “Chuvoso” e “Muito Chuvoso”. No extremo oeste da bacia, os acumulados de chuva foram reduzidos. Sendo que os menores totais (inferiores a 50 mm) predominaram sobre Roraima e o Maranhão.

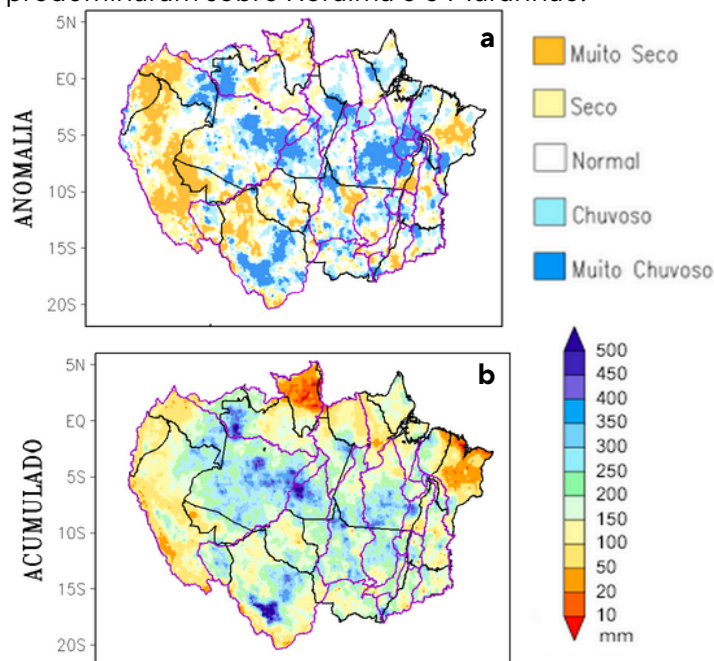


Figura 1. Anomalia Categorizada (a) e chuva acumulada (b) para dezembro de 2024. Dados do MERGE/CPTEC processados pelo Censipam.

Prognóstico para janeiro-março/2025

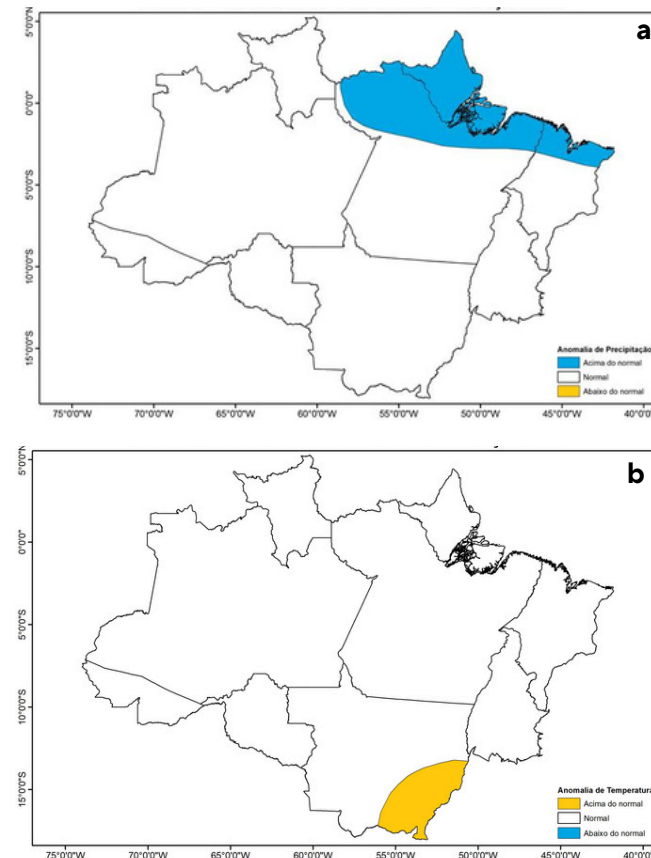


Figura 2. Prognóstico de anomalias de precipitação (a) e Temperatura (b) para o trimestre de janeiro, fevereiro e março de 2025. Fonte Censipam.

Chuvas:

- Acima da média no Amapá e no norte dos estados do Pará e Maranhão.
- Dentro da normalidade nas demais áreas da Amazônia Legal.

Temperaturas:

- Acima da média no sudeste do Mato Grosso.
- Próximas à média histórica nas demais áreas da Amazônia Legal.

Prognóstico Hidrológico

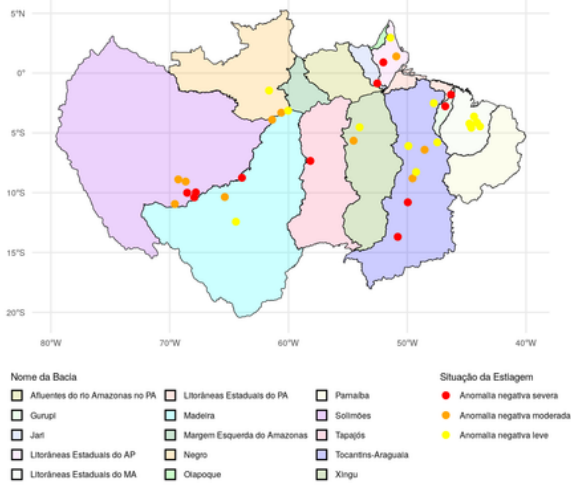


Figura 3. Categoria de secas nas bacias da Amazônia Legal observada em dezembro de 2024 (legenda em cores)

- Atualmente, 36 estações monitoradas pelo SipamHidro encontram-se em situação de estiagem, apresentando anomalias negativas entre três categorias: 11 severas, 10 moderadas e 15 leves. As bacias hidrográficas em que os efeitos da seca mais persistem são do Rio Solimões e Rio Tocantins.

- Em Porto Velho, o Rio Madeira, a partir da segunda quinzena do mês, esteve com níveis próximos ou superiores à média do mês, atingindo a máxima de 10,04 metros no dia 01 de janeiro de 2025. Contudo, tem-se observado uma tendência de diminuição das vazões até a presente data.

- Mesmo no período chuvoso, os rios mantêm a tendência de aumento das vazões e aproximação das médias históricas mensais, apesar de o prognóstico indicar precipitação acima da média somente no extremo norte da Bacia Amazônica.

Monitoramento dos Eventos de Fogo

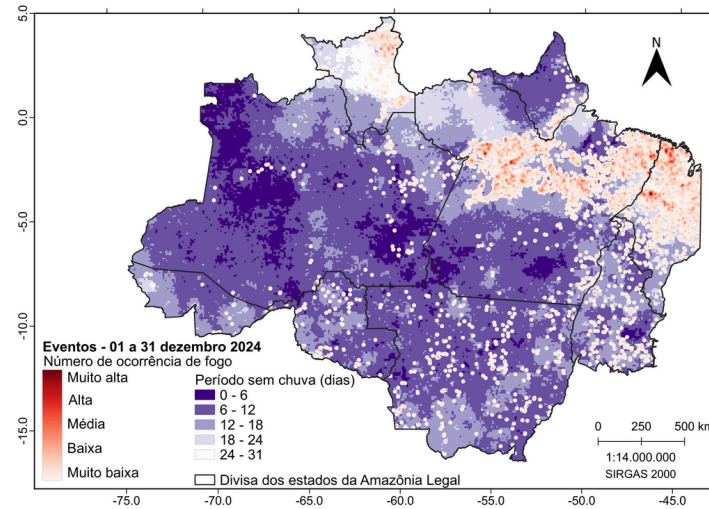


Figura 4. Distribuição espacial do número de ocorrência de fogo ativo em dezembro de 2024 sobreposto com o número de dias sem chuva.

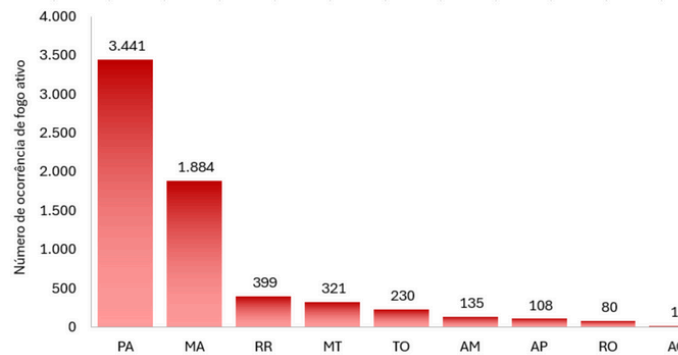


Figura 5. Número de ocorrência de fogo nos estados da Amazônia Legal em dezembro de 2024.

Tabela 1. Os três municípios com os maiores números de ocorrência de fogo em dezembro de 2024 na Amazônia Legal.

Posição	Município	UF	Número de eventos	Área de eventos (Km ²)	Área de eventos no município (%)
1º	Prainha	PA	229	1.379,33	9,31%
2º	Pacajá	PA	188	628,84	5,30%
3º	Portel	PA	163	578,32	2,27%

Impactos

- A ANA (Agência Nacional de Águas) manteve a vigência da declaração de escassez hídrica válida até 30/11 para os rios Madeira, Purus, Tocantins, Xingu e seus afluentes.

- De acordo com o S2ID (Sistema de Informação sobre Desastres), do CENAD, 22 municípios em Rondônia, 22 no Acre, 61 no Amazonas, 56 no Pará, 16 no Amapá, 8 no Mato Grosso e 2 no Maranhão estão em situação de emergência devido à estiagem e à seca severas.

- Proporção das maiores áreas de influência de eventos de fogo em relação ao tamanho do município: Centro do Guilherme - MA (16,9%), Nova Esperança do Piriá - PA (16,2%), Cachoeira do Piriá - PA (16,0%), Amapá do Maranhão - MA (11,9%), Bom Jardim - MA (11,5%) e Prainha - PA (9,3%).



Prognóstico Climático



SIPAMHidro



Painel do Fogo

GOV.BR/CENSIPAM

